

[Français](#) | [English](#) | [Español](#) | [Português](#)



Queridas(os) amigas(os),

Em sua mensagem de 1 de janeiro de 2018 para o Dia Mundial da Paz « [Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca da paz](#) », o Papa Francisco pede a todos os cristãos que vejam a migração global como uma oportunidade para construir a paz. Convocando cada um de nós para abraçar todos aqueles que são obrigados a fugir de suas terras por razões sociais, econômicas, culturais ou ambientais, os desafios individuais, governamentais e instituições para [acolher, proteger, promover e integrar](#) todos os que visitam nossos países em busca de paz.

Nós convidamos você a passar o tempo entre o [Dia Mundial da Paz \(1º de Janeiro\)](#) e o [Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados \(14 de Janeiro\)](#) internalizando a mensagem do Papa e discernindo maneiras adicionais nas quais você possa receber os recém-chegados a seu país usando a reflexão que se segue:

Que todos possamos ser construtores de paz no Ano Novo!

Mary e Dana

[Mary Turgj](#), CSC, diretora
[Dana Taylor](#), diretor assistente
403 Bertrand Annex - Saint Mary's
Notre Dame, IN 46556
+1 574-284-5500 (telefone)
+1 574-284-5596 (fax)
www.holycrossjustice.org
[Facebook](#) [Twitter](#)

Reflexão para o Dia Mundial da Paz 2018



Milhões de pessoas estão envolvidas no fenômeno da migração, mas não são estatísticas! São homens e mulheres, crianças, jovens e idosos que estão buscando um lugar para viver em paz.

Bento XVI, *Angelus*, 15 Janeiro 2012

Em sua Mensagem de 1 de Janeiro para o Dia Mundial da Paz « [Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca da paz](#) », nos convoca a todos para criar um “olhar contemplativo” – aquele que reconhece que todos pertencemos a uma família humana, todos temos os mesmos direitos de desfrutar dos bens da Terra, e todos desejam a paz. Nessa prece, nós convidamos você a cultivar esse olhar contemplativo, lendo e meditando sobre as seguintes seleções da mensagem do Papa e refletindo sobre as questões sugeridas.

Reflexão

Com espírito de misericórdia, abraçamos todos aqueles que fogem da guerra e da fome ou se veem constrangidos a deixar a própria terra por causa de discriminações, perseguições, pobreza e degradação ambiental.¹

Em muitos países de destino, generalizou-se largamente uma retórica que enfatiza os riscos para a segurança nacional ou o peso do acolhimento dos recém-chegados, desprezando assim a dignidade humana que se deve reconhecer a todos, enquanto filhos e filhas de Deus. Quem fomenta o medo contra os migrantes, talvez com fins políticos, em vez de construir a paz, semeia violência, discriminação racial e xenofobia, que são fonte de grande preocupação para quantos têm a peito a tutela de todos os seres humanos.²

Todos os elementos à disposição da comunidade internacional indicam que as migrações globais continuarão a marcar o nosso futuro. Alguns consideram-nas uma ameaça. Eu, pelo contrário, convido-vos a vê-las com um olhar repleto de confiança, como oportunidade para construir um futuro de paz.³

¹ Francisco, 1º de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 1, parágrafo 2.

² Francisco, 1o de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 2, parágrafo 4.

³ Francisco, 1o de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 2, parágrafo 5.

- Em sua cultura, que retórica xenofóbica ou mensagens codificadas sobre migrantes e refugiados são proeminentes nas conversas diárias, no discurso político ou na mídia?
- Como seus próprios pontos de vista sobre os migrantes foram inconscientemente moldados por tal retórica e mensagens?
- Que medidas podemos tomar - individual, comunitária e socialmente - para desmascarar essa retórica e mensagens e desarraigar seus efeitos em nós mesmos e em nossas sociedades?

Reflexão

Oferecer a requerentes de asilo, refugiados, migrantes e vítimas de tráfico humano uma possibilidade de encontrar aquela paz que andam à procura, exige uma estratégia que combine quatro ações: [acolher, proteger, promover e integrar](#).⁴

«**Acolher**» faz apelo à exigência de ampliar as possibilidades de entrada legal, de não repelir refugiados e migrantes para lugares onde os aguardam perseguições e violências, e de equilibrar a preocupação pela segurança nacional com a tutela dos direitos humanos fundamentais.⁵

«**Proteger**» lembra o dever de reconhecer e tutelar a dignidade inviolável daqueles que fogem dum perigo real em busca de asilo e segurança, de impedir a sua exploração.⁶

«**Promover**» alude ao apoio para o desenvolvimento humano integral de migrantes e refugiados.⁷

«**Integrar**» significa permitir que refugiados e migrantes participem plenamente na vida da sociedade que os acolhe, numa dinâmica de mútuo enriquecimento e fecunda colaboração na promoção do desenvolvimento humano integral das comunidades locais.⁸

- Como sociedade e como indivíduos, como podemos equilibrar as preocupações legítimas de proteção e segurança nacional com nosso compromisso com a dignidade humana e os direitos fundamentais?
- Como podemos desafiar-nos a ultrapassar a simpatia pelos migrantes e refugiados para a participação ativa na quarta estratégia do Papa de acolher, proteger, promover e integrar?

⁴ Francisco, 1º de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 4, parágrafo 1.

⁵ Francisco, 1º de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 4, parágrafo 2.

⁶ Francisco, 1º de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 4, parágrafo 3.

⁷ Francisco, 1º de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 4, parágrafo 4.

⁸ Francisco, 1º de Janeiro de 2018, « Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz, » seção 4, parágrafo 5.

 **Prece de Encerramento:** 

Oração do Santo Padre Francisco⁹

Deus de misericórdia,
pedimo-Vos por todos os homens, mulheres e crianças,
que morreram depois de ter deixado as suas terras
à procura duma vida melhor.

Embora muitos dos seus túmulos não tenham nome,
cada um é conhecido, amado e querido por Vós.
Que nunca sejam esquecidos por nós, mas possamos honrar
o seu sacrifício mais com as obras do que com as palavras.

Confiamo-Vos todos aqueles que realizaram esta viagem,
suportando medos, incertezas e humilhações,
para chegar a um lugar seguro e esperançoso.

Como Vós não abandonastes o vosso Filho
quando foi levado para um lugar seguro por Maria e José,
assim agora mantende-Vos perto destes vossos filhos e filhas
através da nossa ternura e proteção.

Fazei que, cuidando deles, possamos promover um mundo
onde ninguém seja forçado a deixar a sua casa
e onde todos possam viver em liberdade, dignidade e paz.

Deus de misericórdia e Pai de todos,
acordai-nos do sono da indiferença,
abri os nossos olhos às suas tribulações
e libertai-nos da insensibilidade,
fruto do bem-estar mundano e do confinamento em nós mesmos.

Dai inspiração a todos nós, nações, comunidades e indivíduos,
para reconhecer que, quantos atingem as nossas costas,
são nossos irmãos e irmãs.

Ajudai-nos a partilhar com eles as bênçãos

⁹ Francisco. « Memória das vítimas das migrações, » Visita apostólica do Papa Francisco a Lesbos (Grécia), 16 de abril de 2016.

que recebemos das vossas mãos
e a reconhecer que juntos, como uma única família humana,
somos todos migrantes, viajantes de esperança rumo a Vós,
que sois a nossa verdadeira casa,
onde todas as lágrimas serão enxugadas,
onde estaremos na paz, seguros no vosso abraço.



Esta obra está protegida bajo la licencia de
[Creative Commons: Reconocimiento-
Compartir Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).